



Extrangeiros e Ceará (*)

PELO

Barão de Studart

Richard Dixon.—Marítimo Inglês. Quando comandante do Westmoreland, de Liverpool, visitou em 1829 a barra e a cidade de Aracaty. Suas observações sobre a cidade que, segundo diz, contava tres egrejas, camara municipal, cadeia e 600 habitantes (!), estão publicadas no livro *South Atlantic Ocean*, dado a lume por Alexander Findlay, da Royal Geographical Society.

A Ponta Retiro Pequeno é para elle o antigo Cabo Corso

Quinze annos depois (1844) esteve tambem em Aracaty Stephen Whettem, commandante do Severn, cuja carta do rio Jaguaribe foi publicada por Laurie.

James Henderson.—Delle já me occupei á pag. 239 do vol. 33, e tenho a ajuntar: Nascido em 1783. Diplomata e viajante. Esteve no Brazil de 1819 a 1821. Foi Consul em Bogotá até 1836 e falleceu a 18 de Setembro de 1848 em Madrid.

Charles Blackford Mansfield. — Nasceu em Royner, Inglaterra, a 8 de Maio de 1819 e falleceu em Lóndres, a 26 de Fevereiro de 1855. Chimico notavel. Esteve no Brazil em 1852. Seu livro *Paragudy, Brazil and the*

(*) Vide esta Revista, 1919, pag. 239.

Plata Letters written in 1852—1853. Cambridge foi criticado por A. D. Pascual.

W. Wellesley.—Da marinha de guerra Inglêsa. Como commandante do Sapphire esteve em Fortaleza, e suas observações foram originalmente publicadas em 1833 nas paginas do «Nautical Magazine».

Antes do Sapphire tinham anchorado em Fortaleza sem risco a fragata Americana Constitution durante a guerra, a fragata Inglêsa Inconstant, esta em 1814, e a Isis, da mesma nacionalidade. Quando da estada de Wellesley em Fortaleza, era de 300 jardas a distancia entre o recife e a praia. A Sapphire pagou de imposto de pilotagem oito dollares espanhoes. Depois de Fortaleza o 1.º porto em que tocou o Sapphire foi a villa do Curu, assignalada por elle a 3' 28' Lat. S. e 39º 0' Long. O.

D. P. Kidder e J. C. Fletcher. - Desses dois ministros protestantes, Americanos do Norte, disfarçados em historiadores, já me occupei á pag. 204 do vol. 32; tenho agora a ajuntar o seguinte: A obra *Sketches of residence and travels in Brazil embracing historical and geographical notices of the Empire and its several Provinces*, 2 vols., saida a lume em 1845 e impressa em Philadelphia, é da lavra exclusiva do R.º Daniel P. Kidder. Mais tarde foi que a elle se associou Fletcher.

Nesta, que chamarei 1.ª edição, o Ceará mereceu os Capitulos 12 e 13. Segundo informa, tinha entãc (1841) a Provincia 180.000 habitantes, 31 escolas primarias com 830 alumnos e 7 aulas de latim com 46 e cerca de 1.100 guardas nacionaes e de Julho de 40 a Julho de 41 se tinham praticado 196 crimes, sendo 72 assassinatos. Si o tempo m'o permittir darei nas paginas desta Revista a traducção dos dois capitulos.

Da edição de 1845 possuo um exemplar devido á obsequiosidade do meu amigo e mestre J. C. Branner, cemerito geologo e presidente da Universidade Stanford California.

D'Elissalde. —Da marinha de guerra Francêsa. Com mandante do brigue La Vigie, em viagem de Cayenna Descreve a Ponta *Macoripe* e seu pharol, que começoi

a funcionar a 1 de Janeiro de 1847, de luz fixa e visível na distancia de 12 milhas, a Serra *Guguba* (Monguba), o *Recife de Mireles* (Meirelles), a Serra do Juá. Na ancoragem de La Vigie a sonda marcava 19 pés em maré baixa e de 28 a 30 em preamar. Referindo-se á nossa fortaleza escreve D'Elissalde: «O forte do Ceará nunca foi acabado; delle existem apenas a cortina e dois bastiões dando para a estrada; seu armamento de 18 peças de canhão é muito mais formidavel para os proprios artilheiros do que para as pessoas contra quem for dirigido: a cidade é completamente aberta e desprotegida.

Encontram-se as observações desse Francês nos *Annales Hydrographiques*, 1849, pag. 384.

George Cheveley.—Capitão da marinha mercante Inglesa. Natural de Liverpool. Este com quem as autoridades maritimas de Fortaleza andaram ás turras a ponto de ser preciso dar tiros de peça contra o navio que, parece esquivava-se ao pagamento dos direitos devidos, descreve os naturaes como deshonestos e submersos em ignorancia e superstição. Desafogo, desabafos desse lobo do mar.

Avé Lallemand.—Escreveu e publicou em 1859 o livro *Reise durch Süd-Brasilien in Jahre 1858* e em 1860 o livro *Reise durch Nord-Brasilien in Jahre 1859*, F. A. Brochhaus. Um e outro foram impressos em Leipzig. A parte referente ao Ceará está contida no 1.º cap. e vae da pag. 12 a 16.

A. de Belmar.—O titulo completo do seu livro a que me referi á pag. 232 desta Revista, 1918, é:—*Voyage aux Provinces Brésiliennes du Pará et des Amazonas en 1860, précédé d'un rapide coup d'œil sur le littoral du Brésil.* Londres. Trezise, imprimeur, 4 Beech Street Barbican, 1861.

William Scully.—E' o auctor do livro *Brazil; its Provinces and Chief Cities; the manners and customs of the People; Agricultural, Commercial and other Statistics*—London Murray & C. 13 Paternoster Row, 1866.

A obra é oferecida ao Cons.^o Cansação de Sinimbu. W.^m Scully foi o editor do Anglo-Brazilian Times.

O capítulo relativo ao Ceará vae da pag. 284 a 289. Trata do Jaguaribe, do Aracuru (sic) e do Curu, os unicos rios para serem notados no Ceará. Dá a população de 486.0000 habs. para a então Provincia e . . . 20.000 habs. para Fortaleza, cujas ruas são largas e *cuidadosamente calçadas*. «Uma das suas sete praças é bem plantada e a cidade contem uma fonte e tres reservatorios d'agua.» Dá o seguinte quadro da Exportação e Importação da Provincia :

EXPORTAÇÃO — 1857 — 58, 1.141:087\$; 1858—59, 1.291:953\$; 1859—60, 1.356:572\$; 1860—61, 1.254:984\$; 1861—62, 2.032:124\$; 1862—63, 2.283.936\$. IMPORTAÇÃO — 1857—58, 1.103:015\$; 1858 — 59, 917:987\$; 1859—60, 906:061\$; 1860—61, 889:364\$; 1861—62, 1.016:674\$; 1862—63, 1.298:129\$

John James Foster. — Engenheiro de nacionalidade Inglesa, pois nasceu em Seaford. Viveu por longos annos em Fortaleza, tendo aqui chegado em Maio de 1867.

Em 1866 juntamente com Zozimo Barroso obteve (Dec. n.^o 3689, de 24 de Agosto) concessão para construcção de um porto de desembarque em Mocripe e de uma estrada ligando-o á Fortaleza e sua exploração por 50 annos. Essa concessão não vingou.

Falleceu em Fortaleza a 25 de Janeiro de 1875.

Irmã Margarida Bazet. — Duas importantes empresas preoccuparam o espirito de D. Luiz Antonio dos Santos, 1.^o Bispo do Ceará, desde sua chegada á Diocese : a fundação de um Seminario e a instituição de um estabelecimento para a educação das moças Cearenses e para recolhimento de orphans. O 1.^o, começado em Abril de 1863, installou-se com os Padres Lazaristas em 1864 e teve por 1.^o Reitor o P.^e Pedro Chevalier, de santa e abençoada memoria; o Collegio para educação de meninas, que recebeu o nome do Collegio da Immaculada Conceição, foi installado em umas casas á Rua Formosa, de propriedade do Barão de Aratânia, donde mais tarde, a 15 de Agosto de 1867, passou-se para o edificio do antigo Col-

legio de Educandos, á Praça Figueira de Mello, onde ainda se mantem. Para iniciar e tomar conta dessa criação do zeloso e apostolico bispo D. Luiz aportaram á Fortaleza, a 24 de Julho de 1865, sete Irmans de Caridade, vindo á sua frente Margarida Bazet, de nacionalidade franceza. Foi, pois, ella a primeira Superiora que teve o Collegio da Immaculada Conceição, installado no dia seguinte ao da sua chegada á Fortaleza. Por sua morte assumiu a direcção a Irmã Gagné, sua companheira da 1.^a leva, que, aliás, já administrava todos os serviços, devido á grave molestia, que a acommettera e á trouxe invalida por alguns annos.

A Irmã Margarida Bazet falleceu em Fortaleza a 18 de Julho de 1887.

Sobre a vida e trabalhos dessa virtuosa filha de Vicente de Paulo lêa-se a *Memoria Historica da fundação e factos principaes do Collegio da Immaculada Conceição desde o anno de 1865 até 1896*, escripta por Mons.^{sr} Hypolito Gomes Brazil.

Milnor Roberts.—Engenheiro hydraulico, de nacionalidade Inglesa. Esteve em Fortaleza em 1881 fazendo estudos do porto. No seu projecto propoz varias alterações ao de Haukshaw.

Milnor Roberts esteve a fazer estudos tambem no Rio S. Francisco.

Isaac N. Ford.—Jornalista Americano vindo ao Brazil em principios de 1890 para estudos e observações relativas ao movimento politico do anno anterior. Pouco escrupuloso e inveridico. O livro intitula-se *Tropical America. Illustrated*, New-York, 1893, in 8.^o 409 pp. Esteve nas varias capitaes, desde Belém até o Rio de Janeiro.

Julio Tonti.—Delle ja me occupei á pag. 242 do vol. 33. Tenho agora a ajuntar:

Foi presidente do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, creado em virtude do Art. 2.^o do Tratado de 17 de Novembro de 1903 (Maio de 1905 a Maio de 1906) e presidente do Tribunal Arbitral Brasileiro-

Peruano, creado pelo Accordo de 12 de Julho de 1904 (Jan.º de 1906 a 17 de Maio de 1907).

Simon Lumesi (P.º).—Albanez, nascido em Zumbi a 10 de Agosto de 1850. Seu pae morreu martyrisado pelos Musulmanos. Educado pelos Jesuitas de Roma, partiu para o torrão natal e ahi por 15 annos exerceu o parochiato. Tendo entrado para a Ordem dos Padres Lasaristas em 1892, veio para o Brasil no anno seguinte e dirigiu o curso de theologia em Petropolis. Em 1900 veio para o Ceará e aqui por 12 annos foi professor de theologia e moral no Seminario, edificando a população da cidade pelo seu zelo ardente e immensa caridade. Em 1912 foi prestar seus serviços em Paraná. Falleceu no Rio de Janeiro a 13 de Junho de 1914. Recusara por duas vezes ser bispo.

Joanny Bouchardet.—Francês. Engenheiro Civil. Percorreu quasi todos os Estados do Brasil, Ceará inclusive. Escreveu *O Problema do Norte, sua solução*, com um mappa da região do Norte do Brasil sujeita ás seccas periodicas. H. Garnier; *Solução radical e scientifica do problema das seccas*, Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1915.

Falleceu a 9 de Novembro de 1919 na cidade de Cantagallo, Estado do Rio.

«O Problema do Norte, sua solução» foi escripto de 1903 a 1905 com o primitivo titulo «Das aguas no Brazil». O manuscripto foi entregue ao Ministro Dr. Lauro Müller a 12 de Julho de 1905, restituído em Maio de 1908 (!) e publicado em 1908 a custa do auctor, de quem tive essas datas.

D. Amaro Van Emelen.—Da Ordem Benedictina. Quatro annos depois de se restaurar a Ordem Benedictina no Brasil, obra devida á iniciativa particular do immortal Leão 13 e levada a cabo por D. Gerardo van Caloen, o nobre Belga, cujo nome a historia da renovação religiosa no Brasil guardará com carinho e cujos trabalhos, fóra do commum, de muitos dos quaes dou testemunho pessoal, ainda estão á espera do justo preito a que fizeram jus, foi estabelecida (15 de Janeiro de 1899) em

Saint André-les-Bruges, Belgica, uma Procuradoria e foi collocado a testa dessa importante commissão Dom Amaro, que estivera quatro annos em Olinda e ahi professara. Foi este o primeiro posto eminente, que a Ordem confiou-lhe.

De Saint André partiu a 26 e de Hamburgo a 27 de Setembro sob a chefia de Pedro Roeser a caravana de monges, que chegou a Pernambuco a 15 de Outubro e deu os fundadores para o Mosteiro da Serra do Estevam no Ceará, o qual teve o nome de Mosteiro de Santa Cruz. A 7 de Outubro embarcaram de Pernambuco a bordo do vapor Salinas os monges destinados para elle, os quaes foram: 2 padres (D. Majolo de Caigny, prior, e D. Macario Schmidt), 6 professos (irmãos Bonifacio Jansen, João Peters, Gregorio Herzog, Placido Broders, Lucas Heuser, o unico restante no Ceará, e Bento de Sousa Leão Faro, pernambucano), 3 noviços e 2 irmãos leigos. Sua primeira residencia provisoria foi em Guaramiranga, trasladando-se depois a comunidade para a Serra do Estevam. Mais tarde D. Amaro foi o Reitor desse Mosteiro, ja então em pleno florescimento.

Mui dedicado aos estudos de apicultura, D. Amaro escreveu: *Criação de Abelhas*, S. Paulo, 1915, editor Conde Amadeu A. Barbielini, *A industria do mel* e uma serie de trabalhos sobre o mesmo assumpto publicados na revista «Chacaras e Quintaes».

Jules Destord. — Escreveu: *Projecto de Esgotos para a cidade de Fortaleza*.

R. C. Mossman. — E' o auctor do trabalho *The Climate of São Paulo and Ceará, Brazil*, dado á estampa no Quarterly Journal of the Royal Meteorological Society, Janeiro de 1919. Para os dados climatologicos com relação ao Estado de S. Paulo Mossman utilisou-se das publicações do Serviço Meteorologico de S. Paulo, de 1887 a 1912.

Quanto ao Ceará suas observações comprehendem o periodo que vae de 1849 a 1915, e um dos prismas sob que as formula é no sentido de apurar as relações

que possam existir entre as chuvas caídas e as seccas, que affligem o Estado.

O auctor por algum tempo pertenceu ao Serviço Meteorologico Argentino.

Guilherme Giesbrecht.—Engenheiro. Esteve no Ceará estudando estradas de rodagem por conta da Inspectoria de Obras Contra as Seccas. A ultima vez que veio ao Ceará chegou a Fortaleza no dia 16 de Julho de 1913. Escreveu :

Estudos definitivos de uma estrada de rodagem entre a estação de Acarape da E. F. de Baturité e S. Bernardo de Russas. Memoria Descriptiva. Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1912.

Estudos definitivos da estrada de rodagem de Senador Pompeu a Cachoeira. Memoria Descriptiva. Fortaleza, 10 de Dezembro de 1913.

—*Estudos definitivos da estrada de rodagem entre Iguatú, no Estado do Ceará, e Oeiras, no Estado do Piahy—2.^a Secção : São Matheus a Campos Salles.* Memoria Descriptiva. Fortaleza, 25 de Dezembro de 1913

—*Estudos definitivos da estrada de rodagem entre Iguatú, no Estado do Ceará, e Oeiras, no Estado do Piahy—3.^a Secção : Campos Salles a Jaicós.* Memoria Descriptiva. Fortaleza, 31 de Dezembro de 1913

Horacio L. Small.—Americano do Norte. Geologo da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Escreveu : *Geologia e supprimento dagua subterranea no Ceará e parte do Piahy,* Julho de 1913; *Geologia e supprimento dagua subterranea no Piahy e parte do Ceará,* Junho de 1914.

Esses trabalhos se encontram entre as publicaçãoe da Inspectoria.

